

O eterno Manuel da Laura

**Maré
Viva**

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1816 | EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 02/04/2014

Maré Desportiva

Página 13

Empate com o Estarreja

Nem com o último?

Maré de Notícias

Página 02

Grupo voltou a atuar na AR

Orfeão na história

Especial 40 anos

Página 15

Recordar Abril

* Vigilância Popular

* Casa da Cultura

* Os autocolantes

40
ANOS
DE
ABRIL

Até ao feriado de abril o Maré Viva inclui uma página especial dedicada à revolução dos cravos vivida em Espinho

EXECUTIVO SILVALDENSE PREOCUPADO COM ATRASOS SUCESSIVOS NAS OBRAS

Página 03



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

(EN)CANTAR NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Foi a segunda vez que o Orfeão de Espinho atuou na Assembleia da República. Um feito ao alcance de poucos grupos corais.

O Orfeão de Espinho atuou na Assembleia da República por ocasião do seu 103.º aniversário. É a segunda vez que o grupo fundado em 1911 e dirigido atualmente pelo maestro Samuel Santos atuou no Palácio de S. Bento.

O sol ainda não tinha nascido quando o Orfeão de Espinho se fez à estrada na quinta-feira passada. Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Nuno Almeida, presidente da União da Junta de Freguesia de Anta e Gueitim e Azevedo Brandão, membro da assembleia da Junta de Freguesia de Espinho, foram convidados de honra que acompanharam o grupo musical até à casa da Democracia Nacional. Com uma paragem pelo meio para recuperar algumas forças, o Orfeão de Espinho chegou ao Palácio de S. Bento perto das 10h30 da manhã. A comitiva espinhense, com cerca de 50 membros do coro, sempre acompanhados por Guilhermino Pedro, presidente da instituição, deslocou-se para uma entrada lateral do edifício e foi recebida por uma conterrânea, Rosa Maria Albernaz (Luís Montenegro não pode estar presente por razões pessoais).

Chegados à Assembleia da República, o grupo foi encaminhado para uma sala que serviu de camarote e efetuou uma pequena visita ao Palácio. Porém, como estávamos perto da hora do almoço, e o grupo ainda tinha de "treinar" as vozes antes da atuação (marcada para as 14h30),

foi altura de aconchegar os estômagos.

Antes de se trajarem a rigor, ainda houve tempo para uma visita mais alargada ao edifício-mãe da Democracia Nacional. Todos tiveram a oportunidade de conhecer a Escadaria Norte, a Sala do Senado, a Sala dos Paços Perdidos, a Sala das Sessões, o Salão Nobre, e a Biblioteca. Terminada a visita, os membros do Orfeão recolheram para se prepararem para a atuação no Salão Nobre onde se juntou o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira.

Sob a batuta de Samuel Santos, o grupo cantou e encantou perante uma audiência de nomes notáveis e reconhecíveis do panorama político nacional tais como: Assunção Esteves, presidente da Assembleia da República, Mota Amaral ex-presidente da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, vice-presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva, também vice-Presidente da Assembleia da República, Costa Neves, Couto dos Santos e Ulisses Pereira, deputados do PSD, António Cardoso e Maria de Belém, deputados do PS e Pedro Filipe Soares, deputado do Bloco de Esquerda, entre outros.

Depois de uma bonita atuação onde foram cantados temas como "Vareira", "Glória", "Olhar de Jesus", "Minha cidade meu céu", "Viva D'Espinho" e "A Portuguesa", a comitiva espinhense assistiu ao plenário, a que se seguiu uma visita à livraria e loja de recordações da

Assembleia da República. Por volta das 17h00 deu-se a saída de Lisboa e a viagem de regresso a casa, com direito a uma paragem para jantar na Mealhada, onde não faltou o tradicional leitão. O grupo chegou a Espinho perto das 23h00. Cansados, mas com a sensação de dever cumprido.

É BOM VOLTAR

Antes da atuação, a deputada espinhense Rosa Maria Albernaz mostrou-se muito orgulhosa com a segunda atuação do grupo na Assembleia da República. "O Orfeão de Espinho não mostra sinais de envelhecimento pois continua a encantar. Como espinhense que sou tenho de dizer que tenho muito orgulho neste conjunto de pessoas que levam e elevam o nome da nossa cidade através das suas músicas. É um privilégio tornar a recebê-los aqui", destacou a deputada.

Guilherme Silva, vice-presidente da Assembleia da República, também usou da palavra e, antes da atuação do grupo, afirmou que "é com certeza muito mais agradável ouvir-vos do que aos deputados (risos). Espinho tem muitas vertentes culturais e um grupo de trabalho como este, centenário, é de uma riqueza extrema e tem de ser preservado".

MAESTRO CHEIO DE ORGULHO

Terminada a atuação do Or-

feão de Espinho no Salão Nobre da Assembleia da República, o Maré Viva esteve à conversa com Samuel Santos, atual maestro do grupo. Questionado sobre o espetáculo, o maestro lembrou que vir atuar duas vezes no Palácio de S. Bento no espaço de uma década é insólito e um reconhecimento notável que o Orfeão merece. "Este é provavelmente o ponto mais alto que o Orfeão de Espinho pode atingir. Mais do que o reconhecimento público e da própria cidade existe um reconhecimento da própria nacionalidade. Em tempo de vida não é usual um coral chegar a este ponto. Mas se chegou aqui é porque realmente teve mérito e valor para tal. Vir aqui é um replicar e confirmação da qualidade deste grupo com um belo espírito de cooperativismo pois aqui somos todos voluntários. É uma confirmação que a qualidade se mantém. Para mim, como maestro, foi um momento importante", contou Samuel Santos.

Mesmo a terminar, questionamos ainda se foi necessário algum trabalho extra para atuar num local tão importante como aquele. "Em termos artísticos a preparação foi a mesma de sempre. Foi necessário dedicar algum tempo à questão da apresentação em público como etiqueta e protocolo. Apesar de serem muito formais numa atuação comum, aqui tem outros pormenores", explicou o maestro do Orfeão de Espinho, **Nuno Oliveira**

"FARTO DE OBRAS A PASSO DE CARACOL"

No domingo de manhã, o executivo silvaldense liderado por Marco Gastão convidou a imprensa local para visitar as várias obras que estão a decorrer naquela freguesia. Terminado o périplo pelas obras do litoral, Praça do Mar, rua 2 e o novo centro escolar de Silvalde, tudo obras a cargo da Câmara Municipal de Espinho, Marco Gastão falou em exclusivo ao Maré Viva sob os atrasos sucessivos dos prazos de conclusão das empreitadas.

Há mais de três meses que várias obras em Silvalde continuam sem grandes avanços. Segundo o presidente da Junta de Freguesia, Marco Gastão, algumas dessas empreitadas estavam a ser realizadas pela Britalar, empresa que entrou em processo de insolvência. O autarca referiu que a Câmara Municipal o informou e ao seu executivo da situação, adiantando que as obras estavam já adjudicadas a outra empresa. No entanto, "continua tudo parado" enquanto o tempo continua a passar: "A época balnear está aí à porta e a arte xávega vai voltar ao mar. É urgente resolver esta situação para melhorar as condições dos silvaldenses".

Falando em época balnear, recentemente, as máquinas do Regimento de Engenharia nº 3 andaram a limpar e a alisar o areal das praias. Marco Gastão referiu que as máquinas "andaram a fazer limpezas até à rua 37 e pararam aí", apontando, em seguida, o dedo à Câmara Municipal: "Isto só me leva a pensar que as praias de Espinho estão em primeiro lugar para a Câmara Municipal e que as de Silvalde ficaram para segundo ou terceiro plano, já que nem sabemos se há mesmo planos para as máquinas virem para Silvalde". O autarca afirmou que irá entrar em contato com o Regimento, assegurando que tomará medidas para que os militares ajudem a junta na limpeza das praias da freguesia, ou seja, o areal entre a rua 42 e a Praia Pau da Manobra.

INTERESSES DOS SILVALDENSES ACIMA DE TUDO

Uma das obras "paradas" que preocupa Marco Gastão envolve os acessos à rua 2 pela rua 45: "Infelizmente é mais um caso em que a empresa envolvida era a Britalar". O



Executivo Silvaldense efetuou visitas a várias obras na freguesia de Silvalde que estão paradas e por finalizar

autarca recorda que a empreitada em questão, embora pertencente à Câmara Municipal de Espinho, foi muito reivindicada por si e pelo seu executivo. "O executivo camarário reconheceu a importância da obra

“É praticamente impossível o centro escolar estar terminado a tempo do novo ano letivo”

para aquele local e acedeu em fazer melhoramentos. Mas a verdade é que está tudo parado e não queremos que aquilo esteja assim pois está perigosa para os habitantes. Esperemos que façam algo o mais rápido possível. Se a obra já foi adjudicada a outra empresa é necessário que coloquem em marcha um processo muito rápido para resolver estes problemas", defendeu o presidente da Junta.

A Britalar é ainda responsável pela paragem nas obras do futuro Centro Escolar de Silvalde. Apesar dos trabalhos já terem retomado, Marco Gastão explicou que "está

tudo muito atrasado". Segundo o autarca, "os meios humanos são muito poucos e é outra obra feita a passo de caracol". O presidente da Junta de Freguesia referiu que nem sequer está terminada a fase de pedreiro: "Estamos em abril e posso garantir que é praticamente impossível o centro escolar estar terminado a tempo do novo ano letivo. Não vamos ter a escola pronta".

Marco Gastão garante que as relações entre o seu executivo e a Câmara Municipal foram sempre cordiais e boas. "Algumas coisas correram bem e outras menos bem. Assumi integrar-me neste grupo nas últimas eleições, mas eu tenho opinião própria. E as pessoas têm de respeitar isso", disse. O autarca referiu que irá defender os interesses dos silvaldenses e das gentes da sua terra acima dos interesses partidários: "Primeiro estão as pessoas. Serei o mesmo Marco de sempre e não o que os outros querem que eu seja".

Marco Gastão disse que Silvalde "não tem de ser nem vai ser prejudicado" só porque o presidente da junta faz o seu trabalho juntamente com o seu executivo. "Não acredito que o façam, mas, se isso acontecer, serão penalizados no futuro. Cá estarei para defender os interesses de Silvalde", garantiu.

APOIOS DE PESCA PRONTOS EM JUNHO

Confrontando com as declarações de Marco Gastão, Vicente

Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, respondeu às críticas do presidente da Junta de Freguesia de Silvalde. O responsável explicou ao Maré Viva que, devido ao processo de insolvência da Britalar, as obras tiveram de ser adjudicadas a outra empresa, no caso, a Carlos José Fernandes e Companhia. "Todo este processo demorou algum tempo e tivemos de efetuar uma nova calendarização e definir novas prioridades. As obras no centro escolar já começaram e, esta semana, o empreiteiro já deverá estar a trabalhar na máxima forma", referiu.

O mesmo deverá acontecer com as obras de valorização da orla costeira. Segundo Vicente Pinto, os apoios de pesca e a zona envolvente vão ficar concluídos em junho. O vice-presidente da Câmara explicou ainda que, no que se refere ao alisamento e reposição de areias nas praias, há um processo elaborado entre o município e o Regimento de Engenharia nº 3. "Começamos pela zona central e fomos mais para norte depois. Mais tarde iremos para sul. Ainda esta semana, estiveram funcionários da Câmara a limpar as areias que ficaram na Praça do Mar", acrescentou.

Vicente Pinto deixou ainda um recado para Marco Gastão: "Tomamos muitas decisões todos os dias. Quando o senhor presidente da Junta precisar de informações, sabe para onde ligar". **Nuno Oliveira**

Na Biblioteca Municipal

Matemática Divertida

Serão realizadas atividades do serviço educativo nas férias da Páscoa, entre os dias 10 e 17 de abril, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, para crianças entre os 6 e os 10 anos. A inscrição tem um custo de €2,30 por criança e deverá ser feita a partir de 1 de abril, na própria biblioteca (limite máximo de inscrições: 15 crianças). **NO**



Feriado nacional

25 de abril em Paramos

A Quinta de Paramos comemora o 40º Aniversário do 25 de Abril de 1974, com algumas actividades. Assim, às 10h00, terá lugar uma Caminhada (com saída da Sede da Junta de Freguesia), aula de ginástica na praia e regresso à Sede da Junta de Freguesia. Antes da caminhada terá lugar o tradicional hastear da bandeira com acompanhamento musical pela BUMP e largada de pombos. Pelas 21h00 na sede da BUMP haverá "conversa sobre o 25 de Abril" com o Prof. Teixeira Lopes e momentos musicais relativos ao 25 de abril.

A participação na caminhada é grátis (sem direito a t-shirt) mas por um euro apenas terá direito à t-shirt. As inscrições podem ser efectuadas nas sedes das coletividades e na JF Paramos. **MV**

Teatro

Falar a Verdade a Mentir

O teatro está de volta a Silvalde. No dia 26 de abril, pelas 21h30, o Grupo de Jovens "Mãos Dadas" de Silvalde sobe ao palco do Salão Paroquial para apresentar a comédia "Falar Verdade a Mentir", de Almeida Garrett.

Foram apresentadas oito propostas de alunos de Artes Visuais da ESMGA

AGRUPAMENTO DE BOMBEIROS PROCURA UM NOVO LOGÓTIPO

Na passada sexta-feira, foi dado outro passo no processo do Agrupamento dos Bombeiros da Cidade de Espinho. Numa cerimónia realizada no quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, foram apresentadas oito propostas de logótipos para a nova instituição. A escolha cabe agora à direção e ao comando do agrupamento.

Foi perante algumas dezenas de pessoas que decorreu a apresentação das oito propostas para o logótipo do Agrupamento de Bombeiros da Cidade de Espinho. Conde Figueiredo, em representação da direção, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos na sessão. O dirigente explicou que, inicialmente, foram feitos dois logótipos para a instituição, um por um elemento dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e outro por outro elemento da corporação de Espinho, e que, entretanto, a direção decidiu lançar um desafio

ao Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida para a criação do logótipo.

Os alunos do 12º ano do curso de Artes Visuais aceitaram o desafio e apresentaram, na sexta-feira à noite, o produto final do seu trabalho. Conde Figueiredo referiu que ele e Aires Poças já tinham visto a maioria dos logótipos e que ficaram com "dores de cabeça". "Vai ser difícil escolher", garantiu, acrescentando que a decisão final caberá à direção e ao comando do agrupamento.

Jorge Miranda, professor responsável pelo curso de Artes Visuais, agradeceu pela oportunidade e disse que tinha sido um desafio muito grande: "Não foi fácil, mas os resultados surpreenderam-nos". Depois de explicar que a ordem de apresentação das propostas tinha sido sorteada, o docente passou a palavra aos alunos.

Tendo como base que o logótipo tinha que reunir algumas características como a representação da união das corporações assim como a identificação de cada as-

sociação e da cidade de Espinho, os oito estudantes apresentaram a sua visão para o elemento que irá identificar visualmente o Agrupamento dos Bombeiros da Cidade de Espinho.

Cada proposta era diferente das restantes, embora existissem várias semelhanças. Os alunos utilizaram muitos símbolos como as escadas, os capacetes e o fogo para imediata identificação dos vários serviços que os bombeiros prestam à população. Outros elementos foram retirados dos atuais logótipos de cada corporação: as asas dos Bombeiros Voluntários de Espinho e os machados dos Espinhenses. Os peixes existentes no brasão da cidade também não foram esquecidos.

No final da sessão, todos as propostas mereceram muitos aplausos dos presentes na sala e já se conversava sobre os preferidos, cada pessoa tentando antever qual será a decisão final para o logótipo do Agrupamento dos Bombeiros da Cidade de Espinho. **Lília Marques**

Lançado pela Área Metropolitana do Porto

Concurso de Ideias de Inovação Social

A Área Metropolitana do Porto, em parceria com a INOVA+, lança o Concurso de Ideias de Inovação Social, que pretende potenciar e capacitar projetos de inovação social com vista à criação de uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

O concurso, que decorre no âmbito das atividades do CIS-M (Centro de Inovação Social Metropolitano), está aberto à participação de todos aqueles que pertençam à área Metropolitana do Porto e tem como principal objetivo apoiar a criatividade e o espírito empreendedor de modo a que ideias com potencial de resolução de problemas sociais possam ser transformadas em empresas sociais. Para mais informação visitar o site do concurso: www.cis-m.org **MV**

Lançado pela Área Metropolitana do Porto

Campeonato Mundial Escolar de Voleibol

Espinho e Santa Maria da Feira recebem, entre 9 e 17 de abril, o Campeonato Mundial Escolar de Voleibol. A organização do Campeonato foi entregue ao Ministério da Educação e Ciência de Portugal, pela International School Sport Federation – ISF que, desta forma, reconhece o trabalho de promoção da prática desportiva desenvolvida no âmbito do Desporto Escolar nacional, mas também todas as qualidades e capacidades organizativas necessárias à realização de um evento desta dimensão.

Reconhecido de interesse público pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto (Despacho nº 14.294/2013 de 25 de outubro), o Campeonato Mundial Escolar de Voleibol vai juntar cerca de 900 atletas de 31 países de todo o Mundo. São 28 equipas masculinas e 29 femininas que, em clima de convívio intercultural, vão fazer desta prova a maior manifestação desportiva em torno do voleibol. **MV**



Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana tem 250 fogos locais sob sua responsabilidade

CÂMARA EXIGE QUE O ESTADO CUIDE DAS SUAS HABITAÇÕES

O presidente da Câmara de Espinho esclareceu que a autarquia tem procurado moralizar os inquilinos sociais para uma maior preservação dos edifícios, mas o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana não se pode dissociar da estratégia.

A Câmara de Espinho pediu, na semana passada, que o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) siga, nos 250 fogos locais sob sua responsabilidade, o esforço que a autarquia vem fazendo na recuperação de prédios degradados.

A propósito do investimento de 150.000 euros na requalificação de pavimentos, na criação de estacionamento e no melhoramento da envolvente ajardinada do Complexo Habitacional da Ponte de Anta, o presidente da Câmara,

Pinto Moreira, exigiu que o IHRU "acompanhe o esforço da autarquia" nesse trabalho.

"Há necessidade de regularizar as rendas em atraso nos bairros sociais [para reunir os fundos necessários à requalificação da habitação pela qual a autarquia é responsável], mas é preciso que o esforço dos arrendatários e da Câmara Municipal seja acompanhado pelo investimento e apoio do IHRU na recuperação dos seus prédios degradados", afirmou.

Pinto Moreira reconheceu que a autarquia também tem procurado moralizar os inquilinos sociais para um maior cuidado na preservação dos edifícios que ocupam e do espaço público da respectiva envolvente, mas defendeu que o IHRU não se pode dissociar dessa estratégia.

No Bairro da Marinha, na freguesia de Silvalde, Pinto Moreira propõe-se requalificar os cerca



CME já efetuou algumas demolições em edifícios devolutos

de 50 fogos de que a Câmara é proprietária e ao IHRU caberá assegurar a manutenção de outros 50 apartamentos.

Já no bairro da Ponte de Anta, na freguesia de Anta, a autarquia só está responsável por 100 casas, enquanto o IHRU terá que

suportar as obras com 200 habitações.

As intervenções desejadas para esses imóveis prendem-se, sobretudo, com a substituição de coberturas, a recuperação de fachadas e a pintura dos edifícios. **Nuno Oliveira**

Reunião do Conselho Geral da ANMP

PINTO MOREIRA EM COIMBRA

A falta de regulamentação do Fundo de Apoio Municipal foi um dos temas em foco na reunião do Conselho Geral na sede da Associação de Municípios em Coimbra que reuniu os autarcas que fazem parte daquele órgão.

A regulamentação do FAM, um instrumento fundamental para a gestão dos municípios deve estar concluída no mês de Julho.

Outro tema em destaque foi a lei da redução dos dirigentes municipais e dos recursos humanos.

A Associação Nacional de Municípios apresentou ao governo uma proposta de alteração que prevê que as despesas com pessoal não possam ultrapassar 60 por cento das receitas correntes municipais. **MV**



Sessão promovida pela Associação Cívica de Espinho

ESCLARECER A REFORMA JUDICIÁRIA

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) realiza no próximo dia 4 de abril, sexta-feira, às 21h30, na Biblioteca Municipal de Espinho, uma sessão de esclarecimento sobre a reforma judiciária cuja aplicação terá consequências no Tribunal de Espinho, que perderá algumas das suas valências e juízes.

Intervirá na sessão a Presidente do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados, Drª. Elisa-

bete Grangeia, e o Juiz Presidente da Comarca de Espinho, Dr. Fernando Cardoso.

Com esta iniciativa, a ACIVE prossegue a sua missão de contribuir para uma discussão informada sobre a situação do município em várias áreas que marcam a nossa comunidade, desde as condições económicas, sociais, ambientais às condições relativas às infra-estruturas, aos equipamentos coletivos e respectivos serviços. **MV**



Pub.

Pafello
PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331992, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

SINGER
Aulas: Corte e Confecção
Confecção e Malhas Rua 25 nº 320
Arranjos e Transformação Tlf: 227340021
Patchwork
Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
VÍTOR LANCHÁ
Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

No fim-de-semana passado

AMIGOS DO ALHEIO VISITARAM PERFUMARIA E GASOLINEIRA

Foi mais um assalto no mínimo original. No sábado à noite, centenas de perfumes e outros produtos cosméticos foram furtados, na Perfumaria Lélia, na rua 23, Espinho. Os assaltantes abriram um buraco na parede. Bomba de Gasolina da BP também foi assaltada.

Há cerca de um mês, a Prismática, na rua 23, tinha sido vítima de um assalto vulgar. Os ladrões entraram por um buraco e levaram centenas de óculos. Agora, a nova vítima foi a Perfumaria Lélia, estabelecimento localizado em frente. Segundo fonte policial, os ladrões entraram pelas traseiras de uma loja que se encontra atualmente para arrendar. Abriam um buraco na parede, numa zona sem prateleiras, e entraram na Perfumaria. Todo este processo dá a enten-

der que os assaltantes conheciam e tinham vigiado a loja. Fernanda Castro, proprietária do estabelecimento contou à imprensa nacional que só deram conta do assalto “quando entramos na loja de manhã. Levaram tudo das prateleiras e gavetas. Levaram centenas de perfumes e produtos de cosmética”.

BOMBA DE GASOLINA ASSALTADA

Mas os assaltos não se ficaram por aqui. Na sexta-feira à noite, um encapuzado assaltou o posto de combustível da Galp na Avenida 24, também em Espinho.

Cerca das 22h50, no preciso momento em que um cliente tinha acabado de pagar e abandonava a loja de conveniência, o assaltante entrou de repente e dirigiu-se ao interior do balcão. Pelo caminho, ainda foi contra



uma das mesas e caiu. Apontou uma faca ao funcionário e retirou ele próprio da caixa algumas centenas de euros.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho foi chamada ao local para tomar conta da ocorrência. **Nuno Oliveira**

Na Biblioteca Municipal

Maré de Leituras em abril

A Semana da Leitura “Maré de Leituras”, promovida pela Rede de Bibliotecas de Espinho, decorrerá de 1 a 5 de abril. Sob o repto lançado pelo Plano Nacional de Leitura, este ano a Semana será centrada no tema da Língua Portuguesa. Tem como principal objetivo recordar a toda a comunidade a importância da leitura, ler por prazer, ler para aprender, em todos os contextos, utilizando os vários suportes disponíveis. Os momentos que serão vividos durante esta semana pretendem desafiar crianças, jovens,

adultos e a comunidade em geral, a unirem-se e a celebrarem a grande festa do livro e da leitura. O programa está recheado de eventos que visam a promoção e a divulgação da leitura, com destaque para as exposições, sessões de leitura, dramatizações e um Encontro com uma ilustradora. No dia 5 de Abril, pelas 15h00h, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, encerrará a Semana da Leitura com a palestra “Ler antes de ler – promoção da leitura na 1ª. Infância”, proferida pela docente da Universidade de Aveiro, Doutora Ana Margarida Ramos. Esta sessão pretende sensibilizar os pais, familiares ou responsáveis de educação para a importância do livro e da leitura nos primeiros anos de vida de uma criança, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. **MV**



Comissão já está a trabalhar nos Estatutos

CONFRARIA DA CALDEIRADA DE PEIXE DE ESPINHO EM ANDAMENTO

Na passada terça-feira, dia 25 de março, decorreu na Junta de Freguesia de Espinho o início de uma Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho (denominação ainda provisória), para discussão do projeto de estatutos.

A Comissão Instaladora desta confraria é representada por Francisco Azevedo Brandão, Leonor Lêdo da Fonseca, Vitor Sousa, Edmundo Gomes, Maria Arcelina Santiago e por

um elemento da Confraria da Fogaça de Sta. Maria da Feira. A Comissão não está fechada e espera que durante este arranque mais pessoas se juntem a esta iniciativa.

O objectivo desta Confraria é promover o estudo, defesa e divulgação da genuína caldeirada de peixe de Espinho e do Camarão de Espinho, como também a sua relação com a gastronomia e artesanato, arte, a ciência e a literatura, quer directamente, quer

em complemento de outras actividades histórico-culturais, como também a defesa da arte xávega, como

produto histórico, etnográfico, social, económico e turístico de Espinho. **Nuno Oliveira**



Festival Internacional de Marionetas de Espinho terminou no passado domingo com dois espetáculos

MAR MARIONETAS FOI MAIS UM SUCESSO

O último fim de semana foi de despedida de mais uma edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho. Para encerrar da melhor maneira, o Mar Marionetas ofereceu à população cinco espetáculos diferentes que contaram com a adesão de muitas pessoas. Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, fez um balanço “muito positivo” do evento.

Em fim-de-semana de encerramento, o Mar Marionetas teve uma programação recheada. Na sexta-feira à noite, o Auditório de Espinho recebeu a peça da Companhia de Teatro Ferro intitulada “Dura Dita Dura”, que contou a história de um menino mudo chamado Baltazar que cresceu numa terriola qualquer de Portugal da altura da ditadura. “Dura Dita Dura” fala, com recurso às marionetas, da atmosfera de terror surdo que reinou durante meio século num país onde as paredes tinham ouvidos. A peça teve texto e canção de Regina Guimarães, enquanto Igor Gandra foi responsável pela interpretação, encenação, cenografia e marionetas. A música foi de Michael Nick e o fado/canção de Ana Deus.

Já no sábado à tarde, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco do espetáculo “De se tirar o chapéu”, do Marionetas da Feira. Feita a pensar nos mais pequenos, a peça parte da presença de vários chapéus que dão origem a situações diversas de teatro de animação. No fundo, trata-se de uma sucessão de cenas, tendo sempre como base o chapéu, mas diferentes na maneira de abordagem no uso do objeto: o focalizar no objeto, o próprio chapéu do manipulador, as relações entre o manipulador e as marionetas, o chapéu como apoio cénico da marioneta, e o chapéu que se transforma em

marioneta. O Centro Multimeios recebeu, no sábado à noite, o espetáculo do grupo Quetzal, “Who Puppets the Puppeteer”. A peça fugiu do conceito normal de marionetas, utilizando antes o que se pode chamar de “marionetas” vivas. O grupo explorou o conceito de manipulação, num sentido alargado, trazendo para o palco objetos e poderes que nos manipulam e são manipulados por nós. Os “atores” em palco foram sendo manipulados com recurso a uma voz em vez dos tradicionais fios com que manipula as marionetas.

No domingo, estiveram em cena dois espetáculos. O primeiro, “Os Trabalhos de Hércules”, foi levado a palco pela Limite Zero e contou a história de Zampano, o dono de um teatro de saltimbancos, que ficou sem atores e precisava de encontrar com urgência dois substitutos para interpretar as personagens principais do espetáculo “Os Trabalhos de Hércules”. A peça dirigida aos mais pequenos levou muitas famílias ao Centro Multimeios.

O mesmo local foi palco do último espetáculo da edição de 2014 do Mar Marionetas. Inicialmente programado para o Largo da Câmara, “Le Fil du Bois” teve que ser transferido para o foyer do Multimeios devido ao mau tempo. A peça de Bitonio retratou um marionetista cheio de vontade de trabalhar e transbordante de imaginação, e que fabricou uma criatura lendária dotada de uma força sobrenatural, criando depois uma noiva para a criatura. Foram muitas as pessoas que não deixaram de assistir ao último espetáculo do certame.

BALANÇO MUITO POSITIVO

Para Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, o balanço desta edição do



festival é “muito positivo”. “Tivemos uma programação muito eclética e diferenciada que agradou a todos”, disse a responsável. Leonor Fonseca referiu que a loja oficial do Mar Marionetas foi “um sucesso” tanto em termos de vendas de produtos relacionados com as marionetas como dos workshops para as crianças e que a exposição do Centro Multimeios encerrou de “uma forma muito bonita” com a presença dos desenhos dos

alunos das escolas do concelho. A vereadora destacou a articulação entre a Divisão de Cultura da autarquia, as escolas e a própria população e afirmou que esta edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho foi um sucesso em várias frentes, como é o caso da loja e do concurso – as novidades da edição de 2014. “A Divisão de Cultura fez um bom trabalho”, concluiu Leonor Fonseca. **Lília Marques**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Maré de Cinema



CAPITÃO AMÉRICA: O SOLDADO DO INVERNO

Sendo uma das mais ufanistas e desinteressantes criações da Marvel Comics, o *Capitão América só ganha algum brilho sempre que as suas convicções são postas à prova e se questiona o status quo* – e é precisamente isto que acontece em *‘O Soldado do Inverno’*, o melhor filme da Marvel Studios desde o primeiro *‘Homem de Ferro’*. Já devidamente apresentado (no *‘O Primeiro Vingador’*) e contextualizado na atualidade (em *‘Os Vingadores’*), a história aborda os acontecimentos deste último como uma espécie de novo 11 de Setembro, o que faz com que a agência da segurança SHIELD invista num complexo e milionário programa de vigilância mundial – e não demora muito até que Steve Rogers (e o filme) questionem estas ações. Quando Nick Fury é atacado (numa das melhores sequências da película), Steve vê-se envolvido numa teia de intrigas que ameaçam colocar o mundo em risco e depara-se com um inesperado e temível inimigo. Mais thriller de espionagem do que propriamente um filme de super-heróis, *‘O Soldado do Inverno’* salpica a narrativa com questões políticas contemporâneas de modo a dar-lhe algum peso dramático – e é sempre uma boa surpresa quando uma superprodução claramente interessada no puro entretenimento encontra maneiras orgânicas de incluir subtextos mais sérios na sua narrativa – e troca as piadinhas e a leveza por um tom mais sério, excedendo-se nas espetaculares cenas de ação que, intensas e bem orquestradas, diminuem os efeitos CGI ao mínimo indispensável (o que é sempre de louvar). Enquanto isso, Chris Evans fornece a aura de “bom moço” e sensibilidade que impede que o *Capitão* se transforme numa caricatura do patriotismo desenfreado e o tal *Soldado do Inverno* mostra-se um vilão de respeito e letal.

Antero Eduardo Monteiro

Pianista espinhense dará recital de piano comentado no Auditório da RTP Lisboa

FAUSTO NEVES REGRESSA COM LOPES-GRAÇA

Na passagem dos 20 anos da morte de Fernando Lopes-Graça, Fausto Neves dá hoje um recital de piano comentado no Auditório da RTP Lisboa. O pianista espinhense apresentará exclusivamente obras do compositor, num espetáculo que utilizará meios audiovisuais para enquadrar o público na música e estética de Lopes-Graça.

O concerto que Fausto Neves dará hoje no Auditório da RTP Lisboa percorre as várias fases da produção do compositor português que faleceu em 1994, da proximidade da recolha etnomusical (bem presente em “Melodias Rústicas Portuguesas”) à estilização mais erudita de “Cinco Noturnos”. “Músicas Festivas” e “Músicas Fúnebres” serão os temas que repre-



sentam o diário musical de afetos e pesares de Lopes-Graça. “Sonata nº 1”, a primeira das suas obras com um formato mais extenso, foi escolhida para concluir o programa do recital.

Este concerto, que conta ainda

com a participação da pianista Joana Resende, integra-se num trabalho de investigação sobre “Receção Musical” e apela à colaboração do público no final do recital, através da resposta de um pequeno questionário. **MV**

No sábado à tarde

Igreja recebeu concerto promenade

No sábado à tarde, a Igreja Matriz de Espinho foi palco de um concerto Laetare. Mafalda Leite, acompanhada por Ângela Neves ao violino e Leonilde Ramos ao órgão, cantou e encantou as dezenas

de espinhenses e não só que, mais uma vez, fizeram questão de marcar presença neste tipo de iniciativas, demonstrando que o gosto por esta

música ainda tem bastante adeptos na cidade. O concerto esteve a cargo da Escola de Música Litúrgica e da Paróquia de Espinho. **MV**



Dia 5 de abril

Grande Gala de Fado na Junta de Freguesia de Espinho

Realiza-se no dia 5 de abril, pelas 21h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, uma Grande Gala do Fado, para ajudar os Bombeiros da Cidade. Esta iniciativa é organizada pela fadista espinhense Olga Duarte e Amigos e tem como apresentador o espinhense Mário Augusto. Os Fadistas convidados são Filipe Gouveia, Alda Branco, José Ferreira, Conceição Costa, José Carlos, Tânia Pereira, José Giesta, José Carvalho, Fadista-Humorista, Fado Coimbra, Coronel Machado, Adão Pinheiro e Fernando Machado. Para acompanhar na guitarra estará Edgar Moreira e na Viola, Alexandre Santos. Esta semana, Olga Duarte voltou a marcar presença no programa de televisão “A Casa do Manel” da Regiões Televisão. Na companhia do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho e do vice-comandante dos Bombeiros Espinhenses a fadista foi muito elogiada pelo apresentador que a apelidou de “Rainha da Costa Verde” por tudo o que tem feito por Espinho. **MV**



Novo espetáculo do Teatro Popular de Espinho

“NO DIA SEGUINTE” – UMA INCURSÃO NO UNIVERSO DE JOSÉ SARAMAGO

O Teatro Popular de Espinho (TPE) da Cooperativa Nascente, estreia no próximo dia 12 de abril de 2014 o seu mais recente trabalho, intitulado “No dia seguinte”, a partir de “As Intermittências da Morte” de José Saramago. Uma peça sobre uma história especial, à roda de temas intemporais com um toque contemporâneo e irreverente, próprio deste grupo de teatro amador espinhense.

Depois do sucesso alcançado junto do público em 2013 com “A Rua de Trás”, construído com base no livro de Mário Zambujal “Histórias do Fim da Rua”, o TPE decidiu apostar novamente num texto de um autor português. Desta vez a aposta foi transportar para o palco esta obra do nobilitado José Saramago.

Tal como explica António Paiva, que uma vez mais assume a encenação e direção de atores, “O espetáculo nasce do romance de

José Saramago, de que é selecionado o texto com mais apetência para o palco. Não há adaptações, mas sim a escolha de diálogos, de personagens e de situações, além de comentários do autor. A sequência de cenas corresponde à do romance e procura-se respeitar o texto na sua intenção e complexidade, sabendo-se que a sua adaptação ao palco implica cortes, ajustes às condições de produção e às características dos atores, e também decorre das opções do encenador, que é quem assume a responsabilidade da seleção do texto.”

E SE A MORTE DEIXASSE DE FUNCIONAR?

O espetáculo recebe o seu título da premissa com que José Saramago inicia este seu romance: “No dia seguinte ninguém morreu”. E perante esta hipótese com que o texto de Saramago confronta o leitor, aqui espectador, o público assistirá ao desenvolvimento de todas as consequências desta realidade.



Atores do Teatro Popular de Espinho a ensaiar a nova peça

Seguindo, assim, numa viagem reflexiva sobre as várias dimensões da vida, da morte – como processo, circunstância e acontecimento – do amor e sobre o sentido, “ou a falta dele”, do que significa ser humano.

Para já não revelamos mais, adiantamos apenas que esta nova produção do TPE tem tudo

para cativar a atenção do público e é uma oportunidade a não perder. Depois da estreia, as representações continuam a 30 de abril (4ª-feira), 2 e 3 de maio (6ª-feira e sábado). Os espetáculos são sempre às 21h30m, no Auditório da Cooperativa Nascente (Rua 16, n.º 1200, Espinho, entre as Ruas 35 e 37). **Joana Amorim**

Homenagem do CINANIMA a Frédéric Back, realizador franco-canadiano

OBRA INTEGRAL EM EXIBIÇÃO NO CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

No próximo dia 5 de abril, O CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho promove uma homenagem a Frédéric Back (1924/2013), importante realizador recentemente falecido, vencedor do Grande Prémio do Festival em 1981 e premiado nos Óscares. No Centro Multimeios de Espinho, pelas 21:30, será exibida a obra integral de Back, numa sessão para maiores de 12 anos e com entrada livre. Na véspera, 4 de abril é apresentada uma entrevista-documentário sobre o realizador, seguida de debate, às 21:30, na sede da Cooperativa Nascente.

Dotado de uma personalidade única, pioneiro da ecologia, amante da natureza, ativista da paz e da liberdade, Frédéric Back é autor de alguns dos melhores filmes de animação de sempre. Realizou nove filmes, dos quais quatro foram nomeados para o Oscar da melhor curta-metragem de animação



Os quinze minutos do filme Crac são compostos por 8000 desenhos

e dois foram efetivamente premiados – “Crac” (1981) e “O Homem que Plantava Árvores” (1987) –, para além dos variadíssimos prémios conquistados em festivais de todo o mundo.

Os quinze minutos de “Crac” são

compostos por 8000 desenhos, onde a utilização da técnica de lápis de cor sobre acetato despolido faz com que cada um deles seja, por si só, uma obra de arte. A película conta a evolução da sociedade do Québec, através da his-

tória de uma cadeira de baloiço. “O Homem que Plantava Árvores” representa cinco anos de trabalho do autor que resultaram em 20000 desenhos, sobre a história de Elzéard Bouffier, um pastor da Provença que planta uma floresta numa região desértica e abandonada. O fascínio do narrador por esse homem solitário leva-o a regressar várias vezes àquelas paragens agrestes, onde a paisagem antes desolada se vai metamorfoseando, enchendo-se de bosques frondosos, carregados de vida.

Em 1996, Frédéric Back integrou o Júri Internacional da 20ª edição do CINANIMA. A cumplicidade do realizador com o Festival de Espinho é uma das boas razões para esta homenagem. Para enriquecer a sessão, foi editada uma brochura sobre o realizador, a sua vida e obra, da autoria de Paulo Barrosa, Programador do Festival. **Carla Relvas**

MANUEL DA LAURA (GOMES) HOMENAGEADO PELOS AMIGOS

Na sexta-feira, um grupo de amigos em colaboração com o Sp. Espinho, e um pouco à semelhança do que fizeram com João Carlos em 2011, reuniram-se num jantar para homenagear Manuel da Laura, antigo jogador de futebol do clube alvinegro. O espaço foi pequeno para tanta gente.

Juntar num só local perto de 200 pessoas não é um feito ao alcance de muitos. Mas Gomes, ou melhor, Manuel Gomes, ou melhor ainda, Manuel da Laura, teve esse condão de o fazer. A iniciativa de homenagem ao antigo jogador e técnico do Sp. Espinho foi organizada por um grupo de amigos com a colaboração do próprio clube.

Depois de terminada a refeição, o Maré Viva esteve um pouco à conversa com o homenageado da noite que nos contou o porquê do seu apelido. "A Laura era a minha mãe. Eu era e ainda sou conhecido por Gomes ou Manel.

Mas uma vez, num relato do Sp. Espinho, o comentador, Gomes Amaro, conhecia-me e começou a relatar o encontro e sempre que tinha a bola chamava-me o Manuel da Laura. O nome pegou e foi ficando", contou entre sorrisos.

Depois de visionados alguns vídeos com testemunhos de antigos colegas de Manuel da Laura, onde todos, sem exceção, destacaram o constante bom humor e lembraram os tempos já idos onde se jogava à bola "com amor à camisola", foi a altura da entrega de lembranças. Desde o Sp. Espinho, aos antigos jogadores, ao grupo de peregrinos da paróquia de Espinho e dos veteranos, não faltaram recordações para Manuel da Laura guardar junto do seu extenso espólio ao serviço dos tigres da Costa Verde.

AA fechar a festa, foi a vez de o homenageado dedicar umas palavras ao público. Manuel da Laura quis "agradecer do fundo do coração a todos os que aqui estão e aos que não conseguiram marcar presença" e lembrou que



é um "enorme prazer ter aqui todos os meus amigos que jogaram à bola comigo". Manuel da Laura também foi treinador nas camadas jovens e não esqueceu esses momentos, recordando que "os jogadores que passaram por mim naquela altura ajudaram-

me na minha formação humana. Aprendi muito com eles". Os sócios e adeptos, sempre presentes nas melhores e nas piores alturas, também tiveram direito a um agradecimento assim como toda a família de Manuel da Laura. **Nuno Oliveira**

Badminton

GABRIELA PEREIRA NO EUROPEU NA TURQUIA

A atleta Gabriela Ínsua Pereira participou nos dias 19 a 23 de março, no Campeonato Europeu Sub 17 de Badminton, que se realizou na capital da Turquia, Ankara. A atleta da Associação Académica de Espinho, disputou as provas de Singulares Senhores, Pares Senhores e Pares Mistos.

Gabriela Pereira foi acompanhada por mais três atletas portuguesas, Ângelo Silva (Leiria), Sofia Setim (Madeira) e Ricardo Silva (Algarve). A comitiva foi chefiada pelo seleccionador Fernando Silva.

Na prova de Singulares, a atleta de Espinho perdeu com Judith Petrikowski (Alemanha), por 7-21 e 11-21, sendo que em Pares Femininos, fazendo dupla com Sofia Sentim, venceu a dupla Lenka Drotarova/Katarina Vargova (Eslováquia), por 21-14 e 24-22, perdendo com Emine Demirtas/Pinar Usluer (Turquia), por 8-21 e 13-21.

Em Pares Mintos, Gabriela Pereira e Ângelo Silva foram derrotados pela dupla russa, por 21-5 e 21-14. **MV**



Voleibol | Formação

GRANDES MINIS

A equipa de Minis B Masculinos do Sporting Clube de Espinho, foi na manhã de domingo ao pavilhão do Castelo da Maia, disputar a 1ª Volta do Campeonato Regional, prova esta mais importante do calendário do escalão.

Com um sistema táctico exemplar e com grande qualidade técnica, os pequenos tigres fizeram jus ao emblema quase centenário e brilharam ao mais alto nível, batendo toda a oposição por margens confortáveis, realçando-se o resultado da Final (46-25) perante o Madalena, equipa esta que costuma estar presente nas finais concentradas dos torneios realizados até agora.

Os treinadores Tiago Rachão e Eduardo Faustino podem estar confiantes em relação aos seus atletas que demonstraram uma tranquilidade e uma postura enorme em todos os jogos alcançando no fim o 1º Lugar com a equipa A e o 5º Lugar com a equipa B. **MV**



Campeonato Nacional de Boccia

DOIS LUGARES NO PÓDIO

ANave Desportiva de Espinho foi, no passado fim-de-semana, palco do Campeonato Nacional Individual de Boccia - Zona Norte, numa organização conjunta entre Associação Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral (PCAND) e a Câmara Municipal de Espinho. Neste campeonato estiveram presentes cerca de 60 atletas oriundos de 16 clubes distribuídos por 3 classes em competição (BC1, BC2 e BC4).

Os atletas de Boccia do projeto de desporto adaptado da Câmara Municipal de Espinho em parceria com o Sporting Clube de Espinho (S.C.E./C.M.E.) estiveram também presentes sendo de destacar o excelente resultado dos atletas Paulo Almeida, ao sagrar-se Vice-Campeão Nacional na classe BC2 e João Pinto

ao obter o 3º lugar do pódio, na classe BC1. Este resultado permitiu-lhes alcançar o apuramento para a fase final do campeonato nacional, que recebe apenas os 8 melhores jogadores de Portugal em cada uma das diferentes categorias.

Dos atletas do S.C.E./C.M.E., destaque ainda para a participação da atleta Ana Catarina Correia (BC2) que jogou também a um bom nível, tendo ganho todos os jogos na fase de grupos, acabando depois por perder no jogo dos oitavos de final pela diferença de apenas um ponto, alcançando o 9º lugar.

Da equipa de Espinho participaram ainda os atletas Pedro Moura e Inês Correia que se ficaram pela fase de grupos, tendo terminado a prova em 21º e 29º lugares respetivamente.

Na cerimónia protocolar deste evento esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de



Espinho Pinto Moreira, o Chefe da Divisão de Desporto Jorge Crespo e a Seleccionadora Nacional de Boccia a Prof. Helena Bastos, que em representação da PCAND agradeceu à C.M.E. as excelentes condições proporcionadas pela Nave Desportiva de Espinho, aos técnicos da divi-

são de desporto da C.M.Espinho que colaboraram com a organização e aos voluntários da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e do grupo Farol de Ação Social (FAS) da Paróquia de Espinho. **Nuno Oliveira**

Natação | Campeonato de Natação Adaptada 2014

TIGRES EM DÉCIMO LUGAR

No passado fim-de-semana, a equipa de natação adaptada da Câmara Municipal de Espinho/Sporting Clube de Espinho esteve presente na CNA'14 - Campeonato de Natação Adaptada 2014, organizada pela Feira Viva. Esta competição decorreu nas Piscinas Municipais da Santa Maria da Feira com a presença de 17 clubes nacionais. Por equipas, o Sporting Clube de Espinho

classificou-se em 10º lugar.

Os nadadores que estiveram presentes foram: Jéssica Ferreira, João Amaral, João Rodrigues, José Pedro Costa, Luísa Félix e Rodrigo Silva.

O destaque vai para os nadadores Rodrigo Silva e João Amaral ao alcançarem pódios nas suas prestações. Rodrigo Silva ficou em 2º lugar nos 100m Bruços e em 3º lugar nos 100m Costas, ficando também em 4º lugar nos 100m Livres e em 5º lugar nos

50m Livres. Participou em extra-competição, participou nas provas de 50m Costas e 50m Bruços obtendo o 3º melhor tempo. João Amaral ficou em 3º lugar nos 100m Bruços, tendo também obtido o 5º lugar nos 50m Bruços, 7º lugar nos 50 e 100m Costas, 9º lugar nos 50m Livres e 13º lugar nos 100m Livres.

Nos masculinos, José Pedro Costa obteve o 4º lugar nos 100m Livres, tendo participado em extra-competição nos 50m Costas obtendo o 6º melhor tempo. João

Rodrigues ficou em 11º lugar nos 100m Costas, 14º lugar nos 50m Costas, 19º nos 100m Livres e 20º lugar nos 50m Livres.

Nos femininos, Jéssica Ferreira classificou-se em 5º lugar nos 100m Costas, 6º nos 50m Livres, 8º lugar nos 50m Costas e 10º nos 100m Livres. Luísa Félix obteve o 6º lugar nos 50m Livres.

No final da competição foram batidos 20 recordes pessoais (incluindo parciais). Os atletas foram acompanhados pelos técnicos Carlos Silva e Rita Freitas. **MV**

Pub.

Atlantico NORTE
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E PAPELARIA
Assistência Hardware e Software

RUA 7 Nº531 4500-369 - ESPINHO
Tel. 227345125 - Fax 227346989
www.atlanticonorte.com.pt
geral@atlanticonorte.com.pt

Software Certificado
Indústria/Comércio/Restauração/Serviços

Tablets - Computadores, Software Internet Redes, Relógios Ponto Controlo Acessos, Alarmes Segurança, Vigilância Gravação, Sistemas de Cópia, Móveis Escritório, Sistemas POS, Registadoras, Contadores Detectores, Balanças, Consumíveis

Tribunal Judicial de Espinho 2º Juízo

Anúncio

O Mmº Juiz de Direito, Dr. Fernando Cardoso, do 2º Juízo - Tribunal Judicial de Espinho - FAZ SABER que no processo de Recursos (Contraordenação) n.º 184/13.8TBESP, em que é recorrente: "Coutos, Lda", NIF - 501305149, domicílio: Rua 19, 1165, Anta, 4500-568 Espinho; foi a mesma condenada pela prática de uma contra-ordenação prevista nos termos da alínea b) do nº1 do artº3 do Decreto-Lei nº 156/2005, praticada em 31-10-2008, por sentença proferida nos presentes autos e transitada em julgado em 31-05-2013, na pena de: coima - 4.650,00€ (quatro mil, seiscentos e cinquenta euros).

Espinho, 12 de dezembro de 2013

O Juis de Direito
Dr. Fernando Cardoso

PRATO FORTE ESTA NOITE

Por volta das 20h30 desta quarta-feira, todos os caminhos dos amantes do futebol popular vão dar ao campo da Seara em Silvalde. Em confronto estarão os dois, e agora cada vez mais, principais candidatos ao título da divisão maior.

Com um ponto de vantagem, o Cantinho joga na casa dos eternos rivais Leões Bairristas, procurando segurar a liderança no campeonato. Na primeira volta, os "laranjas" venceram de forma concludente por 5-2 os bicampeões, o que na altura ditou a saída do treinador Rui Moreira.

De lá para cá, para além do técnico, os Leões Bairristas mudaram também o seu rendimento e principalmente os resultados dado que conseguiram recuperar terreno, dependendo apenas de si para chegarem ao topo da tabela classificativa,

A ver vamos o que nos reserva este grande clássico do futebol popular que embora não sendo decisivo, será muito importante para a definição das contas do título.

Ainda esta noite, Águias Anta e Juventude Outeiros vão medir forças em Cassufas para um jogo de maior relevância para os antenses que tentam sair da zona de despromoção.

Do que se já jogou no fim-de-semana, destaque para o empate a zero entre Magos e Rio Largo que deixa quarto e terceiro classificado, respetivamente, mais longe da possibilidade de ainda chegarem à liderança, ainda que esse tenha sido um objetivo ape-

nas assumido pelos espinhenses, dado que a equipa de Tozé nunca se autoneomeou candidato ao título.

Cada vez mais condenado, o Desportivo Regresso foi goleado em casa pela Quinta Paramos que assim ascendeu ao top-five da classificação, enquanto que a Novasemente deu um passo de gigante rumo à permanência após vencer o GD Outeiros.

Nesta luta pela manutenção, o Cruzeiro confirma o bom momento que atravessa, somando a terceira vitória nos últimos quatro encontros e deixando a zona de descida. A vitória dos cruzeiristas pode ter valido mais do que os simples três pontos, dado que foi alcançada no terreno de um adversário direto, o Bairro Ponte Anta.

Em maus lençóis continua a Associação que no sábado não foi além de um empate a zero na casa do quase despromovido Estrelas Divisão. O jogo marcava a estreia de Paulo Mota como treinador da turma de Esmojães mas no final do encontro após divergências com um dirigente do clube, o próprio decidiu abandonar este novo desafio que na véspera tinha aceite.

Contas feitas, questão do título cada vez mais restrita a Cantinho e Leões Bairristas, enquanto que para a manutenção o cerco começa a apertar-se ainda mais para dois clubes de Silvalde e para três de Anta para evitarem acompanhar os Estrelas Divisão na queda à divisão secundária.

II DIVISÃO

A pesada derrota sofrida pelo

GD Ronda na casa do Desportivo P. Anta foi a nota mais saliente desta jornada. É certo que o conjunto guetinense continua líder mas as suas últimas prestações deixam antever que nem tudo será estrada no caminho para o título. Estrada que com mais ou menos Juventude, goleou os Estrelas P. Anta por 6-0 com a sociedade Vitor e Vitor, Lda a brilharem. Amorim fez três e Reis não quis ficar atrás, conseguindo também um hat-trick.

O GD Ronda vai agora folgar e pode ver a Juventude Estrada ficar a apenas quatro pontos, quando ainda até final do campeonato as duas equipas se vão defrontar.

Com duas vagas praticamente preenchidas, restam mais duas na carruagem de acesso ao escalão principal e bem posicionado para ocupar uma delas está o Guetim que nesta jornada foi ao Regimento vencer os Águias Paramos e consolidar a sua terceira posição na tabela.

Em duelo pela subida, um golo de Geraldo Oliveira chegou e bastou para o Império ganhar em Silvalde à Corga e assim chegar ao quarto posto, última vaga na zona de subida. Os silvaldenses que não ganham há quatro jogos caíram para a 5ª posição mas ainda continuam na luta pela promoção à Primeira.

Mais distantes e por isso com menores possibilidades de lá chegarem estão o Desportivo P. Anta e os Morgados que nesta jornada folgaram.

Por fim, desta jornada a reter os empates a zero dos Estrelas Vermelhas frente ao GD Idanha e da Lomba com a Aldeia Nova. Nulos

Inter-concelhias

Juve em frente

Das três equipas espinhenses que nesta última jornada da 2ª fase das provas interconcelhias tentavam o acesso as meias-finais apenas a Juventude Outeiros conseguiu vencer e alcançar esse objetivo. A formação de José Oliveira derrotou o Mourinhense de St. Tirso e fez o pleno vitórias, terminando em primeiro lugar no seu grupo e garantindo a presença nas meias-finais da Taca Federação Norte.

Como adversário nas meias-finais, a Juventude Outeiros terá o Infias de Guimarães que foi o carrasco dos Águias Anta na fase anterior, tendo no jogo do passado sábado derrotado a equipa antense por 3-0 em casa e assim afastando o conjunto de Nuno Gonçalves desta mesma competição para o outro grupo desta competição.

Na Taca dos Campeões, os Leões Bairristas estavam obrigados a vencer mas não foram além do empate a uma bola em casa com o Macieira de Vila do Conde, perdendo assim a possibilidade de chegar as meias-finais da prova rainha das Interconcelhias.

que confirmam os modestos lugares que estas quatro equipas ocupam na tabela classificativa. **Paulo Sérgio Guimarães**

EXPULSÃO CONDICIONOU TUDO

Reduzidos a dez ainda na primeira parte, os espinhenses não conseguiram derrotar um dos adversários diretos na luta pela manutenção e como tal continuam em dificuldade para sair da zona de despromoção.

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

SP ESPINHO - Tiago Maia; Zé Carlos "cap"; Fábio Gonçalves, Pipa e Fábio Nunes; Miguel Moreira, Danilo, Allan (André Pinto 32') e João Dias; Jonathan e Tiago Lapa (Katalin 72').

Treinador: Fernando Gomes

ESTARREJA - Pedro Monteiro; Justiça, Gustavo, Nuno Cruz e Lemos (Nelson 61'); Pedro Costa, Hélder Ferreira, Alexis (Bruno Costa 78') e Pedro Tavares; Bonfim e Tony (Carlitos 71').

Treinador: Sandro Botte.

Disciplina - amarelos a Fábio Nunes (41'), Tiago Lapa (52'), Hélder Ferreira (59'), Pedro Tavares (71'), Bruno Costa (80') e Bonfim (90'); vermelho direto a Pipa (43').

Marcadores - André Soares

5', Pedro Sá 31 e 35', Allan 53' g.p., João Dias 58' e Katalin 90+3'.

No primeiro de dois jogos consecutivos em casa, o Espinho estava praticamente obrigado a vencer para manter intactas as aspirações de permanência mas as contingências do jogo tornaram muito difícil a tarefa para os tigres.

Após uma série de três derrotas seguidas, Fernando Gomes voltou a mexer no "11", retirando da equipa principal os camarões Souffo e Garba e dando a titularidade a Miguel Moreira e Tiago Lapa.

A formação auri-negra entrou determinada em tomar conta do jogo e cedo começou a importunar as redes do adversário através de boas combinações entre o meio campo e o ataque. No entanto, o último passe ou o remate final nunca surtiaram o efeito desejado.

Pouco depois da meia hora, a primeira contrariedade para os tigres. Allan teve que sair devido a uma lesão muscular e obrigou o treinador espinhense a uma alteração forçada com a entrada



Tigres continuam em zona de despromoção

do jovem André Pinto.

E como um mal nunca vem só, perto do intervalo, Pipa desentendeu-se com um adversário e o juiz da partida considerou que o seu comportamento era merecedor de cartão vermelho.

Em superioridade numérica, os forasteiros apareceram mais atrevidos na segunda metade e criaram algumas ocasiões para inaugurar o marcador mas, mesmo com 10, foi quase sempre o Espinho a estar mais perto de desfazer a igualdade.

No final, o nulo acaba por ser

um justo castigo pela pouca produtividade ofensiva das duas equipas e explica bem a razão de ambas ocuparem as duas últimas posições do campeonato.

Cumprida a primeira volta da fase de permanência, os tigres repartem o fundo da tabela com o Estarreja com 15 pontos, a três do Bustelo que é sexto classificado e com quem o Espinho joga este domingo pelas 16h no Estádio Manuel Violas em partida com relato na RVE 93.1fm ou www.rve-online.com.

Paulo Sérgio Guimarães

Futsal Formação e Veteranos

Saldo muito positivo

No passado fim de semana começou com as Júniores Femininas a deslocar-se ao terreno dos "Restauradores Avintenses" e perderam por 4-1. Muitas oportunidades, mas faltou a eficácia na finalização. Pela equipa da Novasemente alinhou: Ângela; Sara; Catarina; Marisa; Matilde (Cap); Joana (1); Diana; Marta e Patrícia Godinho. Treinador: Alfredo e Delegado: António.

Os Infantis foram até Aveiro defrontar o "Esgueira" e arrecadaram uma excelente vitória por 2-4. Jogo muito bem conseguido pelos sementinhas que conquistaram mais 3 preciosos pontos. Alinharam os seguintes atletas: Simão; Inês (1); Kalu; Bruno (2); Vieira (1); Marta (Cap); Diogo; Gonçalo; Ricardo; Rui e Igor. Treinador: Sérgio Fonseca e Delegados: José Luís e José Carlos. Os mais pequeninos foram a "Telhadela" defrontar a equipa local e foram derrotados por 5 - 0. Os Benjamins liderados pela Sofia Ferreira mereciam outro resultado pelo empenho que realizaram em todo o encontro. Alinharam: Samuel; Eduardo Alves; Bruno; Lara; Rodrigo; Fábio; Rui Pedro; Ivo Daniel; Inês e Sérgio. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegados: Sónia Santos e António José.

Os Veteranos realizaram jornada dupla a contar para a Taça. No primeiro encontro derrotaram a equipa "C C D - Câmara Municipal de Espinho" por 5-1, no segundo jogo perderam com a formação "Das Dez às Onze" por 5 - 2. Com este resultado ficaram fora das Meias-Finais da prova. Pela Novasemente alinhou: Monteiro; Melo (1); João (1); Toni (1); Vieira (Cap); Paulo (2); Augusto (1); Manuel; Russo (1); Carlos; Zé e Giggs. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegado: Pinheiro

Pub.



ACOMPANHE O SC ESPINHO E O FUTEBOL POPULAR NAS TARDES DESPORTIVAS DA RVE EM 93.1 FM OU WWW.RVE-ONLINE.COM

Atletismo

PÓDIO FOI QUASE TODO ESPINHENSE

A secção de Atletismo do Rio Largo tornou a elevar o nome da cidade de Espinho. Na prova deste fim-de-semana, em Perosinho, o pódio só não foi totalmente espinhense porque não conseguiram chegar ao primeiro lugar.

Este sábado dia 29 Março decorreu a 1ª edição dos 8 km de Perosinho. Esta prova organizada pelo clube de triatlo de Perosinho teve um percurso com 5 voltas de 1,5 km junto ao estádio.

Este foi um dia em grande para o atletismo do Rio Largo que colocou 3 dos seus atletas nas 4 primeiras posições.

Apenas com o vencedor da prova à sua frente, Belmiro Rodrigues foi o 2º classificado, Paulo Pinto foi 3º e Paulo Gomes que corria na sua terra foi o 4º classificado da geral. Um pouco mais atrás chegou Carlos Ferreira em 7º. Os restantes atletas do Rio Largo chegaram pela seguinte ordem: Augusto Silva, José Pereira, Ilídio Ribeiro, Manuel Amorim, José Falcão e Alberto Silva. **MV**



Maré Submersa



NIF

Na quinta-feira tive a oportunidade de acompanhar a visita do Orfeão de Espinho à Assembleia da República. Almoçamos no refeitório local e, enquanto isso, conseguia apreciar a caixa registadora. Num espaço de pouco mais de meia hora, passaram por aquele local mais de 100 pessoas. A quantas foram solicitadas faturas com número de identificação fiscal? Zero. Quantas foram pedidas pelos “clientes”? Um zero também redondo. Convém não esquecer que o Palácio de S. Bento é “só” a casa-mãe da Democracia Portuguesa. Foi a ali que nasceu e foi aprovada a lei de apresentar faturas com número de identificação fiscal. Foi ali que foi criado o nosso concurso de oferta de automóveis mediante o número de faturas emitidas. Infelizmente é mais um exemplo de, como diz o provérbio popular, “em casa de ferreiro espeto de pau”.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

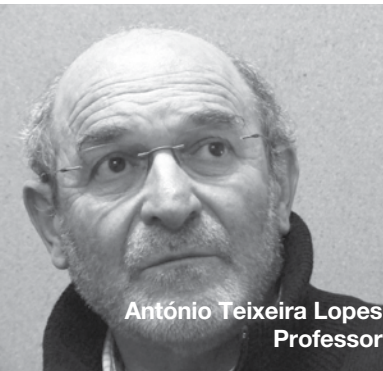
Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião

António Teixeira Lopes
Professor

JOGOS FLORENTINOS DO GOVERNO PSD/PP OU A SUA ESTRATÉGIA PARA MINORAR A DERROTA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES EUROPEIAS!

1. Nos últimos tempos, o governo e seus prosélitos têm perorado sobre a bondade da política de austeridade com que continua a flagelar os portugueses. Dizem que não há alternativa a tal política. Deputados e jornalistas que lhe são afetos, como Gomes Ferreira e Camilo Lourenço, proferem “catilinárias” contra a oposição e todos os que se atrevem a dizer alto e bom som “que o rei vai nu”, como se verificou com o Manifesto dos 74. Os seus subscritores quase foram apelidados de néscios, incompetentes sem noção das responsabilidades e do mal que podiam causar ao país com a utilização do vocábulo “reestruturação da dívida soberana”.

O rápido apoio que tal manifesto obteve da sociedade portuguesa veio demonstrar que há políticas alternativas à política do governo, essa sim, é que conduz o país e os portugueses à inanição, pela fome e pelo empobrecimento galopante.

De facto, os indicadores mostram à saciedade que aumentou o défice, o número de pobres e o fosso entre ricos e aqueles. A ideia do aumento das exportações é contrariada pela diminuição das importações, pela continuidade das falências, pela emigração e pelo desemprego de longa duração.

Também na saúde o descontentamento de médicos e enfermeiros, de utentes do SNS, do fecho de postos de extensão de saúde, da falta algumas especialidades farmacêuticas e dos aumentos escandalosos dos descontos mensais da ADSE, que têm como finalidade não a sustentabilidade do sistema mas sim contribuir para o aumento de receita do Governo, funcionando como se de um imposto se tratasse! Na educação, a política educativa nega o que o ministro Crato apregoa: abandono dos

estudantes do Ensino Superior, por falta de apoios sociais e aumento das propinas, falta de

“

Na segurança social, os cortes nos apoios sociais são um atentado aos direitos humanos e indignos de um país da UE”

investimento às Universidades e Politécnicos conduzindo-as a uma perigosa paralisação na investigação e na formação de investigadores e levando-os à necessidade de emigrar.

Na segurança social, os cortes nos apoios sociais são um atentado aos direitos humanos e indignos de um país da UE.

Infame salário mínimo nacional, exemplo acabado da exploração do homem pelo homem, refletem bem o “humanismo” que apregoam!

2. Com as eleições à porta o receio de um desastre eleitoral é real. Os partidos do governo sabiam que só coligados tinham hipóteses de minorar a derrota. Mas isso, por si só não chegava. Então, iniciou-se o espetáculo do autoelogio, das encenações de um futuro próximo ridente e isento de dificuldades, desde que a oposição (PS) fizesse um acordo de regime com os partidos do governo. Seguiu-se a toada intimidatória,

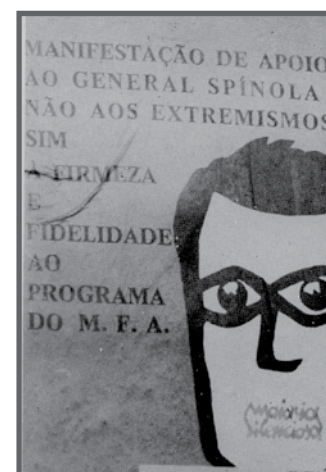
desde a putativa subida das taxas de juro da dívida soberana, às sondagens eleitorais, com miríficas subidas das percentagens dos irmãos siameses (PSD/PP) e baixas significativas dos scores dos partidos da oposição que até em certos casos estão sempre a descer... Simultaneamente, os sinos tocam a rebate com as sondagens a indicar um aumento da taxa de abstenção e a tese sublinhada do descrédito do sistema eleitoral e sobretudo essa adorável opinião, que tem tanto de ignorante como de idiota, que os partidos são todos iguais e que não há alternativa senão votar em branco, fazer voto nulo ou então simplesmente não votar! Esta tese a confirmar-se agrada a quem? Ao governo, aos partidos que o suportam e que desta forma podiam dizer que bem vistas as coisas o povo português até está de acordo com os sacrifícios por que está a passar porque andou a gastar à tripa forra!

3. Por último, a ameaça do DEO, cuja discussão foi hoje iniciada pelo, tem conduzido o governo a contradições, que não são bom presságio para os cidadãos. A ameaça que este documento representa, com as informações contraditórias, a que se deve acrescentar a prática governamental anterior, parece uma estratégia para não assustar as pessoas e prepara-las para o pior. “Estão a ver como o governo não é assim tão mau como a oposição apregoa?” “ Afinal as medidas do DEO, não são assim tão más... O governo é um querido, não é? O período pré eleitoral já se iniciou e por isso temos de estar muito atentos à demagogia, às inverdades e ao temor de Portugal ficar sem auxílio europeu. A melhor e única forma de encontrarmos uma alternativa política é aquela que temos nas nossas mãos: o voto! Usem-no bem!



• “Maioria silenciosa” contra o 25 de abril

VIGILÂNCIA POPULAR EM ESPINHO



Alguns meses depois do 25 de abril, em setembro de 1974, viveu-se um dos primeiros momentos de grande tensão política, com o aparecimento de uma convocatória anónima para a realização de uma manifestação nacional de apoio ao general Spínola, então Presidente da República, e à “pureza” dos ideais do MFA. Promovida por uma suposta “maioria silenciosa”, a manifestação tinha, de forma encapotada, o objetivo de parar o processo de democratização e encetar o seu retrocesso.

O pretexto invocado pelos cartazes da manifestação assentava nos boatos, que mais tarde se verificou serem mentira, de que estava em preparação uma revolução armada do PCP com cancelamento das eleições previstas para Março de 1975, extinção da propriedade privada etc.

Os principais partidos condenaram-na abertamen-

te, mas partidos da extrema-direita apoiavam-na. Por isso, os sindicatos e os partidos que condenavam a manifestação apelaram ao povo para vigiar a chegada a Lisboa de manifestantes armados.

Também em Espinho, na sede do MDP, militantes e simpatizantes do MDP, do PS, do PCP e cidadãos sem partido participaram na organização de brigadas de vigilância à entrada e à saída da cidade e na estrada 109. Segundo a Defesa de Espinho da época, a “vigilância popular” tinha como objetivos “evitar qualquer ação provocatória na cidade e seus arredores e desmobilizar qualquer grupo “excursionista” que se dirigisse a Lisboa”. O mesmo jornal sublinhava “que essas ações de controlo tiveram a melhor compreensão por parte da maioria das pessoas que tinham consciência da gravidade da situação”.

• António Teixeira Lopes

• Mudam-se os tempos...

A REVOLUÇÃO E O BODO AOS POBRES

No dia 22 de Dezembro de 1974, conforme noticiado na Defesa de Espinho, o Centro de Assistência Social entregou bodos de Natal a 220 famílias do concelho. A iniciativa teve a presença de dirigentes e funcionários da instituição e de um representante da Comissão Administrativa da Câmara Municipal e contou com o apoio de várias entidades, públicas e

privadas. Foram entregues a cada família um bacalhau, um litro de azeite engarrafado, um quilo de arroz empacotado, um litro de vinho engarrafado, cinco quilos de batatas, um cacete de um quilo, um quarto de um quilo de café e uma embalagem de bolos.

É de destacar que esta ação ocorreu em plena efervescência política, num período em que

se contestava a noção de “caridadezinha” identificada com o anterior regime e em que se proclamava a luta pelo fim da exploração e pelo desaparecimento das classes. Um exemplo claro de como as revoluções mudam ordenamentos jurídicos, contudo, alterações de mentalidade demoram anos, muitos anos...

• Carlos Vinagre

• Casa da Cultura jovem



Uma das manifestações mais vivas e dinâmicas do 25 de abril em Espinho foi a agitação cultural que de imediato se gerou. Destacou-se a Casa da Cultura, criada nos meses seguintes à Revolução e que ocupou as instalações da Mocidade Portuguesa, na Rua 16. A Casa da Cultura foi uma iniciativa do FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis) e teve como animador responsável o espinhense Eduardo Marques (Pinhão). Ao longo de dois anos, muitas iniciativas foram realizadas, com maior incidência nas dinâmicas em torno do teatro e da música. Fizeram-

se representações improvisadas na rua e em espaços públicos (na foto, junto ao casino), realizaram-se concertos e concursos com jovens músicos locais, organizaram-se apresentações de artistas e grupos convidados, e houve, sobretudo, muita agitação de ideias e pessoas, com base numa lógica de “cultura de guerrilha”, assente na vontade de “desenrascar” para fazer.

Com o encerramento da Casa da Cultura em 1977, alguns dos seus protagonistas passaram a fazer parte da Cooperativa Nascente, que então surgia.

• António Santos

Protagonistas

JORGE CATARINO



O MDP (Movimento Democrático Português) foi uma das forças políticas mais ativas em Espinho logo após o 25 de abril e dele faziam parte espinhenses então bem conhecidos como Artur Bártolo, Moreira da Costa, António “Russo”, Álvaro Padrão, Manuel Moreira dos Santos, José Vingada e outros. A experiência política adquirida por alguns deles em contacto com realidades de países da América Latina onde tinham estado emigrados ou exilados servia de complemento à imaginação e entrega de um grupo de jovens muito empenhados.

Jorge Catarino era um desses jovens e os seus vinte e poucos anos não impediram que rapidamente se afirmasse

do MDP local. Tinha feito um trabalho destacado no processo das “eleições” de 1973 e depressa assumiu um forte protagonismo no combate político, tanto a nível de Espinho como no distrito. Tornou-se o principal responsável pela ação do MDP espinhense, respondendo por uma multiplicidade de tarefas e responsabilidades típicas daquele período revolucionário.

OS AUTOCOLANTES

As ações de propaganda foram parte importante da luta política do pós 25 de abril e basearam-se muito em intervenções visualmente fortes. Ficaram célebres as grandes colagens de cartazes, as “pichagens” gigantes e a pintura de murais, mas também a edição de pequenos autocolantes distribuídos maciçamente entre a população. O autocolante que aqui se reproduz foi o primeiro a ser editado pelo PCP em Espinho, com origem nos comunistas dos serviços municipalizados, seguido pouco depois por um segundo autocolante relativo à instalação da sede do partido. Outras forças também os produziram, generalizando-se o



VISITEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Pub.



Intermarché
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.



IMPERDÍVEL

0,49 €

Laranja
Categoria: II
Kg



IMPERDÍVEL

3,99 €

Frango
Bife
Kg



IMPERDÍVEL

7,49 €

Bovino
Bife da Vazia
Kg



IMPERDÍVEL

5,95 €

Bovino
Bife do Pojadouro
Kg

de 01 a 07 de Abril de 2014



Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417